



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XIV nº 4487 – 05 de dezembro de 2012

DIA NACIONAL DE LUTA

Bancários protestam contra horário estendido

De forma autoritária, sem consultar bancários e clientes, o Itaú Unibanco implantou desde agosto deste ano, um horário de atendimento estendido em diversas agências de todo o país, que estão funcionando de 09h às 20h. Em Petrópolis, duas agências do banco do centro da cidade, estão funcionando nesse modelo, com horários de 08 às 16 horas e 10 às 18 horas. Segundo o banco, o objetivo é que o número de agências com horário estendido chegue a 1,5 mil no Brasil inteiro para atender os clientes que desejam realizar operações de negócios.

Por isso hoje, bancários de todo país, realizam um Dia Nacional de Luta, como forma de pressionar o Itaú Unibanco para que reveja esse horário diferenciado e discuta com os trabalhadores um novo modo de organizar o atendimento.

A alta rotatividade no banco é abusiva e precariza as condições de trabalho dos bancários e de atendimento à clientes e usuários. Vale lembrar que, nos nove primeiros meses deste ano, o Itaú obteve lucro líquido de R\$ 10,102 bilhões, o que seria ainda maior não fossem as altas e injustificáveis provisões para devedores duvidosos.

A prática do horário estendido, além não melhorar a qualidade do atendimento à sociedade, tem sido prejudicial aos funcionários, que estão tendo de alterar toda a sua vida social e os seus estudos.

Não somos contra a ampliação do horário, mas sim da forma como o banco está fazendo. Defendemos há alguns anos a ampliação do horário de atendimento em todas as unidades com dois turnos de trabalho. Essa é uma forma de criar novos postos de trabalho e de melhorar o atendimento, sem prejudicar a saúde dos trabalhadores.

Outra questão que preocupa está relacionada à segurança, o Itaú também fecha os olhos para a integridade física de seus funcionários e clientes. Isso porque o banco não está garantido a presença de vigilantes para a abertura das agências com horário ampliado.



SOLIDARIEDADE

Durante a tarde de segunda-feira, dia 03 de dezembro, os diretores do Sindicato Aloísio Valentim, Geraldo Luiz de Oliveira e Robson Voigt, fizeram a divisão e a distribuição dos alimentos não perecíveis doados na festa de Confraternização dos Bancários.

Ao todo, foram doados uma tonelada e meia de alimentos que beneficiaram as instituições Yolanda Duarte e Nova Jerusalém.

A Diretoria do Sindicato agradece os(as) bancários(as) associados(as), aposentados(as) e seus acompanhantes que participaram da festa e fizeram suas doações.

Lembramos que o valor arrecadado com a venda dos convites, também será revertido em doações.



Senado estuda fim do IR sobre o 13º

Um projeto de lei em discussão no Senado defende o fim da cobrança do Imposto de Renda sobre o 13º salário dos trabalhadores brasileiros. A proposta, em discussão na Comissão de Assuntos Sociais da Casa, usa a justificativa de que a isenção do tributo que hoje incide sobre o benefício serviria para movimentar a economia.

O projeto foi apresentado em julho pelo senador Lobão Filho (PMDB-MA). Para ser votado na comissão, o texto ainda depende do relatório do senador Jayme Campos (DEM-MT). Depois de aprovado, o projeto segue para a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado e na sequência vai para a votação na Câmara dos Deputados.

Hoje, o 13º salário é tributado com alíquotas do IR que variam de 7,5% a 27,5%, dependendo do valor. O desconto do IR é aplicado sobre a segunda parcela do abono.

ATO CONTRA O AUMENTO DA PASSAGEM

Nos últimos dias a PMP comunicou que haverá um aumento significativo de 12% nas passagens de ônibus, por isso, a União da Juventude Socialista de Petrópolis (UJS), convida todos os usuários e não usuários de transporte urbano de nossa cidade, movimentos sociais, sindicatos, associação de moradores e de classe, para que na próxima sexta-feira, dia 07 de dezembro, na Praça da Inconfidência, a partir das 17 horas, participem do ato "Aumento eu não aguento".